

UMA PROPOSTA DE UM ÓVULO FEMININO PRODUZIDO POR EXTRATOS DE *PSIDIUM GUAJAVA* E *SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS* PARA O TRATAMENTO DA CANDIDÍASE VULVOVAGINAL

Jakeline Souza Torres¹; Vania Jesus dos Santos de Oliveira²; Cássia Vargas Lórdelo³

Graduada em Biomedicina (UNIMAM), UNIMAM, jakeline.souza.torres@gmail.com;
²Doutora em Ciências Agrárias (UFRB), UNIMAM, vania79br@yahoo.com.br; ³Mestre em Farmácia (UFBA), UNIMAM, caulordelo@hotmail.com

A Candidíase vulvovaginal consiste numa infecção fúngica causada pela *Candida* spp. Este gênero possui mais de 200 espécies, destacando-se a *C. albicans*, considerada a mais frequente, seguida da *C. glabrata*, *C. parapsilosis*, *C. krusei* e *C. tropicalis*. O uso inadequado de medicamentos provocou a resistência de algumas dessas espécies, vendo-se a necessidade de adquirir novas formas terapêuticas para combater a este fungo. Assim, diante da resistência das espécies de *Candida* aos medicamentos do grupo azóis, a elaboração de novas medidas de tratamento para a candidíase é preciso. Os estudos da fitoterapia vem ganhando força e suas políticas públicas vem expandindo no Brasil, o que proporcionou o surgimento de programas que estimulam a utilização de plantas medicinais na atenção básica de saúde. Estudos apresentam a *Psidium guajava* e *Schinus terebinthifolius* como inibidores do crescimento fúngico. O supositório é uma forma farmacêutica contendo princípios ativos que pode ser encontrada de diversos tamanhos, visando adentrar o orifício retal, uretral ou vaginal, neste último caso, tem-se por nome, óvulo feminino. Dessa forma, este trabalho objetiva desenvolver um óvulo feminino a base do extrato de *Psidium guajava* e *Schinus terebinthifolius*, para o tratamento da Candidíase vulvovaginal. A metodologia consistirá na realização do extrato aquoso dessas plantas com a testagem da concentração inibitória mínima apresentada pela literatura, testando-as em cepas de *Candida* spp., oferecidas pelo trabalho de pesquisa, cujo título é: “Prevalência e associação dos tipos de HPV e IST’s não-HPV em pacientes com lesões pré-cancerosas e cancerosas do colo do útero”. Através disto, será feita a incorporação do extrato produzido, com uma base específica para óvulo vaginal. Posteriormente, haverá o derretimento desta mistura para inserção na forma para óvulo. A partir dos resultados encontrados, o estudo poderá contribuir com a formulação de uma alternativa terapêutica para a Candidíase vulvovaginal, o óvulo, baseada em plantas medicinais que inibem o crescimento fúngico, beneficiando mulheres que possuem recorrência dessa infecção e resistência aos antifúngicos de escolha para essa infecção.

Palavras-chave: *Candida* spp. Supositório. Fitoterápicos.